

2023-2024

**RELATÓRIO ANUAL
DE CURSO**

LICENCIATURA EM OSTEOPATIA

Gabinete de
Autoavaliação
para a Qualidade



ESSATLA

ESCOLA SUPERIOR
DE SAÚDE ATLÂNTICA

FICHA TÉCNICA

Título: Relatório Anual de curso – Licenciatura em Osteopatia

Edição: Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade e Coordenação de Curso

Barcarena, novembro de 2024

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	METODOLOGIA	4
3.	SÍNTESE DA APRECIÇÃO GLOBAL DO QUESTIONÁRIO DA MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	4
4.	SÍNTESE DOS RESULTADOS ESCOLARES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO	5
5.	ABANDONO ESCOLAR	7
6.	ESTUDANTES DIPLOMADOS	8
7.	ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO	8
8.	ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO	9
9.	SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DA LICENCIATURA	9
10.	AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES	10
11.	SUGESTÕES DE MELHORIA	11
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

1. INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado no âmbito do Sistema Interno de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Saúde Atlântica, com o objetivo de sintetizar os resultados da avaliação realizada pelos estudantes da Licenciatura em Osteopatia no ano letivo de 2023/2024. Este documento abrange não apenas os inquéritos pedagógicos das unidades curriculares e dos docentes, mas também uma análise abrangente das taxas de sucesso, abandono escolar e diplomados.

A ESSATLA está comprometida com a melhoria contínua do desempenho organizacional, e este relatório desempenha um papel fundamental como instrumento de monitorização do ensino e da aprendizagem no curso.

Os resultados obtidos são partilhados com a Presidência da ESSATLA e a Direção-Geral da entidade instituidora, visando contribuir para o aprimoramento contínuo do curso. A análise dos relatórios deve, sempre que os resultados o justifiquem, conduzir à formulação de planos de melhoria.

2. METODOLOGIA

No âmbito da avaliação das unidades curriculares lecionadas no ano letivo de 2023/2024 e respetivos docentes, optou-se por utilizar a plataforma *Limesurvey* para disponibilizar o questionário de monitorização do ensino e aprendizagem. Os questionários foram enviados para os *e-mails* institucionais de cada estudante inscrito no curso, e os resultados foram posteriormente analisados.

Para avaliar a satisfação, recorreu-se a uma escala de classificação de *Likert*, que varia de 1 a 5. Nesta escala, o valor 1 representa total insatisfação e o valor 5 total satisfação. Esta escala permitiu avaliar a experiência em relação às unidades curriculares e ao desempenho dos docentes.

É importante destacar que, ao longo de todo o processo, foi assegurada a confidencialidade dos dados de acordo com as diretrizes de tratamento de dados preconizadas no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). Adicionalmente, os restantes dados necessários para a elaboração deste relatório foram exportados do *software* de gestão académica.

3. SÍNTESE DA APRECIÇÃO GLOBAL DO QUESTIONÁRIO DA MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

O Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade enviou convites do questionário de monitorização do ensino e da aprendizagem aos estudantes inscritos na Licenciatura em Osteopatia por meio do *e-mail*

institucional. A confidencialidade dos dados fornecidos foi assegurada, e este processo foi efetuado com uma antecedência mínima de duas semanas antes do termo de cada semestre do ano letivo.

Os resultados detalhados deste questionário são enviados ao final de cada semestre para a Direção-Geral da Entidade Instituidora, Presidência da ESSATLA e Coordenação do Curso, com o propósito de contribuir para a melhoria contínua.

No ano letivo em questão, havia um total de 52 estudantes inscritos na Licenciatura em Osteopatia. Durante o primeiro semestre, foram obtidas 35 respostas completas, o que corresponde a cerca de 70.08% das respostas em relação aos estudantes inscritos. No segundo semestre, foram recebidas 20 respostas completas, o que representa aproximadamente 40.68% das respostas em relação aos estudantes inscritos no segundo semestre.

Assim sendo, a média anual da percentagem de respostas em relação aos estudantes inscritos na Licenciatura é de aproximadamente 55.38%. A média anual da avaliação das unidades curriculares pelos estudantes no ano letivo foi de 4.02.

Tabela 1 - avaliação das unidades curriculares do curso

AValiação das Unidades Curriculares	MÉDIA (ANO LETIVO)
Clareza na definição dos objetivos da unidade curricular	4.43
Grau de interesse da matéria lecionada	4.37
Articulação com as outras unidades curriculares do curso	4.29
Grau de dificuldade da matéria	4.12
Relação entre conteúdo e carga horária	3.89
Articulação entre aulas teóricas e práticas (quando aplicável)	3.75
Disponibilidade da bibliografia indicada	3.79
Clareza dos elementos de avaliação, face aos objetivos da unidade curricular	3.91
Disponibilidade e adequação dos meios técnicos utilizados (quando aplicável)	3.82
Articulação da unidade curricular com a realidade atual	3.88
MÉDIA GERAL	4.02

4. SÍNTESE DOS RESULTADOS ESCOLARES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

Na presente secção, procede-se à apresentação pormenorizada dos resultados académicos alcançados no ano letivo de 2023/2024 nas unidades curriculares que compõem o plano de estudos. Esta análise detalhada, ilustrada através da Tabela 2, permite uma análise do desempenho dos estudantes em cada disciplina, evidenciando as médias obtidas, bem como as percentagens de reprovação e aprovação.¹

¹ Resultados nas unidades curriculares da Licenciatura em Osteopatia extraídos do *Sophia* a 31 de dezembro de 2023.

Tabela 2 – Resultados escolares nas unidades curriculares do curso do ano letivo 2023/2024

ANO	UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	APROVADOS	MÉDIA	REPROVADOS (%)	APROVADOS(%)
1	Anatomia I	15	10	14	33,33%	66,67%
1	Histologia e Embriologia	16	14	15	12,5%	87,5%
1	Fisiologia I	17	15	15	11,76%	88,24%
1	Psicologia do Desenvolvimento e da Relação	15	14	16	6,67%	93,33%
1	Bioquímica	14	12	16	14,29%	85,71%
1	Introdução à Profissão	18	16	14	11,11%	88,89%
1	Técnicas de Avaliação e Intervenção I	16	14	15	12,5%	87,5%
1	Anatomia II	18	8	16	55,56%	44,44%
1	Fisiologia II	17	15	14	11,76%	88,24%
1	Biomecânica e Cinesioterapia	16	9	14	43,75%	56,25%
1	Educação e Promoção da Saúde	17	16	17	5,88%	94,12%
1	Bioética	14	13	17	7,14%	92,86%
1	Modelos Osteopáticos da Disfunção Somática	17	13	13	23,53%	76,47%
1	Técnicas de Avaliação e Intervenção II	15	11	15	26,67%	73,33%
2	Fisiopatologia - Órgãos e Sistemas	9	9	15	0%	100%
2	Biomecânica e Cinesioterapia Clínica	12	11	14	8,33%	91,67%
2	Psiconeuroimunologia	11	11	15	0%	100%
2	Bioestatística	9	8	16	0%	88,89%
2	Socorrismos e Segurança na Prática Clínica	9	9	19	0%	100%
2	Técnicas de Avaliação e Intervenção III	9	8	15	11,11%	88,89%
2	Fisiopatologia Neuro-músculo-esquelética	10	10	15	0%	100%
2	Métodos e Técnicas de Investigação	9	9	16	0%	100%
2	Fisiologia do Exercício	10	9	15	0%	90%
2	Comunicação em Osteopatia	10	10	13	0%	100%
2	Dietética e Nutrição	9	9	16	0%	100%
2	Técnicas de Avaliação e Intervenção IV	10	10	15	0%	100%
2	Estágio Clínico I	9	7	16	22,22%	77,78%
3	Patologia: Ortopedia e Reumatologia	10	10	16	0%	100%
3	Imagiologia e Análises Clínicas	10	10	15	0%	100%

3	Osteopatia Visceral	10	8	13	20%	80%
3	Terapêutica Osteopática no Desporto	10	10	14	0%	100%
3	Técnicas de Avaliação e Intervenção V	12	12	13	0%	100%
3	Estágio Clínico II	11	11	17	0%	100%
3	Epidemiologia	12	12	14	0%	100%
3	Farmacologia e Toxicologia	12	11	12	8,33%	91,67%
3	Terapêutica Osteopática em Geriatria	11	10	13	9,09%	90,91%
3	Terapêutica Osteopática em Obstetrícia	11	10	13	9,09%	90,91%
	Técnicas de Avaliação e Intervenção VI	14	13	12	7,14%	92,86%
	Estágio Clínico III	14	12	15	14,29%	85,71%
4	Terapêutica Osteopática em Pediatria	9	8	12	11,11%	88,89%
4	Osteopatia Craniana	12	10	13	16,67%	83,33%
4	Investigação Aplicada em Osteopatia I	8	8	13	0%	100%
4	Técnicas de Avaliação e Intervenção VII	10	7	15	30%	70%
4	Estágio Clínico IV	10	10	14	0%	100%
4	Investigação Aplicada em Osteopatia II	8	7	14	12,5%	87,5%
4	Estágio Clínico V	9	5	13	44,44%	55,56%

5. ABANDONO ESCOLAR

As tabelas 3 e 4 apresentam um panorama detalhado sobre o abandono escolar na Licenciatura em Osteopatia, dividido por ano letivo.

Tabela 3 – Número de estudantes que não procederam à renovação da inscrição para o ano letivo²

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES QUE ABANDONARAM O CURSO
1º ano	4
2º ano	0
3º ano	0
4º ano	1

² Dados sobre estudantes inscritos no ano letivo de 2022-2023 e que não efetuaram a inscrição para o ano letivo de 2023-2024, extraídos do *Sophia* a 18 de dezembro de 2024.

³ Dados extraídos do *Sophia*, a 18 de dezembro de 2024.

Tabela 4 – número de estudantes que realizaram a anulação da inscrição no ano letivo

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES QUE ANULARAM A INSCRIÇÃO ³
1º ano	0
2º ano	2
3º ano	1
4º ano	4

6. ESTUDANTES DIPLOMADOS

A Tabela 5 apresenta um panorama detalhado sobre os estudantes diplomados na Licenciatura em Osteopatia no ano letivo de 2023-2024.

Tabela 5 - Resultados dos estudantes diplomados⁴

N.º INSCRITOS (3º ANO)	Nº DIPLOMADOS	TAXA DE APROVAÇÃO
13	3	23,08%

INDICADOR	ANTEPENÚLTIMO ANO	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO
Nº de graduados	8	14	7
Nº de graduados em N anos	8	13	5
Nº de graduados em N+1 anos	0	1	2
Nº de graduados em N+2 anos	0	0	0
Nº de graduados em mais de N+2 anos	0	0	0

7. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO

Um dos principais objetivos definidos no projeto educativo da Licenciatura em Osteopatia, é a aproximação à comunidade através da integração da prática da Osteopatia nos cuidados de saúde prestados à comunidade. Nesse sentido, os ensinamentos clínicos sob a forma de Estágio Clínico que têm lugar na Clínica Universitária Atlântica estão abertos à comunidade na forma de consultas de Osteopatia gratuitas durante todo o ano letivo. Esta atividade foi também expandida através de uma parceria de

⁴ Dados extraídos do *Sophia*, a 18 de dezembro de 2024.

colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras (CMO), onde os estudantes do curso de Licenciatura em Osteopatia passaram a desenvolver consultas de Osteopatia nas instalações da CMO.

Houve ainda a participação de estudantes e professores do Curso de Osteopatia na 4.ª edição do Oeiras Trail realizada em 19 de Novembro de 2023 onde prestaram apoio aos atletas.

No que refere às atividades de Promoção da Saúde junto da comunidade, foi realizada em 11/04/2024, uma palestra intitulada “O Impacto da Severidade dos Sintomas da Menopausa na Dor Musculoesquelética” pelo Professor Doutor João Espírito Santo, no âmbito das atividades desenvolvidas no Mês da Saúde e Bem-Estar de Barcarena 2024.

8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO

No que respeita à Atividade de Investigação Científica relacionada com o curso, destacamos:

a) A atividade de Arbitragem Científica em Jornais/ Revistas indexados por parte dos docentes João Moita, Alexandre Nunes e João Espírito Santo;

b) A produção Científica do Corpo Docente da área específica do curso em 2023/2024:

Espírito Santo, J., Moita, J.P., Campos, B., Nunes, A. (2023). Underlining there is nothing wrong with osteopathy. International Journal of Osteopathic Medicine, 50(3):100692. <https://doi.org/10.1016/j.ijosm.2023.100692>.

Espírito Santo, J., Moita, J., & Nunes, A. (2024). The Efficacy of Manual Therapy on Musculoskeletal Pain in Menopause: A Systematic Review. Healthcare (Basel, Switzerland), 12(18), 1838. <https://doi.org/10.3390/healthcare12181838>.

Inês Viegas; Catarina Francisco; Edgar Farinha; Alexandre Nunes. "The inter-and intra-rater reliability of the manual diaphragm assessment scale in healthy participants". International Journal of Osteopathic Medicine, 2024, 51;100709. <https://doi.org/10.1016/j.ijosm.2024.100709>.

Santo, J. E., Lavilla-Lerma, M. L., Del Carmen Carcelén-Fraile, M., de Loureiro, N. E. M., Brandão-Loureiro, V., Alzar-Teruel, M., & Ortiz-Quesada, R. (2024). Associations between the severity of menopausal symptoms and musculoskeletal pain in postmenopausal Portuguese women. International journal of gynaecology and obstetrics: the official organ of the International Federation of Gynaecology and Obstetrics, 165(1), 138–147. <https://doi.org/10.1002/ijgo.15271>.

9. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DA LICENCIATURA

A Licenciatura apresenta vários pontos fortes a destacar dentro de três domínios principais:

a) A qualidade técnica, científica e clínica do corpo docente na área fundamental do ciclo de estudos. O corpo docente na área fundamental do ciclo de estudos conta com seis Osteopatas, dos quais três são doutorados, o que revela uma forte aposta no desenvolvimento técnico e científico demonstrada através da progressão de estudos de 3º ciclo e que se materializa também na forma de produção

científica com vários artigos publicados em revistas/ jornais indexados. Deve ser ainda referido que dois dos docentes desenvolvem ainda papéis de Arbitragem Científica em Jornais/ Revistas indexados.

Quatro dos seis docentes da área fundamental do ciclo de estudos contam com mais de 20 anos de experiência clínica como Osteopatas o que confere um elevado grau de competência e experiência no domínio da prática clínica em Osteopatia assegurando a excelência do ensino prático da Osteopatia.

b) O projeto educativo

O projeto educativo do Curso de Licenciatura em Osteopatia da ESSATLA segue uma abordagem Biopsicossocial, que aposta numa linha de ensino centrada nos estudantes através de uma Aprendizagem Baseada em Problemas. Este modelo de aprendizagem tem um carácter evolutivo, no qual as diferentes áreas de intervenção da Osteopatia são integradas curricularmente à medida que as etapas de aquisição de conhecimento progridem através de uma ponte constante entre o conhecimento científico e a prática.

Esta integração funcional de conteúdos é particularmente importante nas questões da variabilidade e da multidisciplinariedade. Nem todos os estudantes aprendem da mesma forma, nem tão pouco têm as mesmas preferências e/ou apetências para as mesmas áreas de intervenção ao longo da sua formação. Ao respeitarmos essa variabilidade vamos ao encontro das necessidades de aprendizagem individuais enriquecendo e estimulando o percurso formativo. Igualmente, e indo mais além das diversas áreas de intervenção da Osteopatia (i.e. pediatria, materno-infantil, craniana, visceral, desporto, músculo-esquelética, entre outras), o curso de licenciatura em Osteopatia da ESSATLA pretende que os seus estudantes tenham igualmente contacto com franjas populacionais diferenciadas e cada vez mais tem apostado no contacto com populações carenciadas e portadoras de deficiência de forma a promover “uma saúde de todos para todos”.

c) Os locais de Estágio

Por forma a ir de encontro ao projeto educativo foram criadas novas parcerias de estágio nomeadamente com a CMO por forma a reforçar as atividades de extensão e intervenção junto da comunidade e uma parceria com o Grupo Lusíadas Saúde que permite aos estudantes de Osteopatia realizar um bloco de estágio no serviço de Ortopedia do Hospital Lusíadas em contexto de consulta e bloco de cirurgia.

2. Os pontos fracos da Licenciatura incidem nos seguintes campos:

- a) Número muito reduzido de estudantes provenientes do ensino secundário.
- b) ERASMUS - número praticamente inexistente de estudantes e docentes em mobilidade.
- c) Produção científica com qualidade insuficiente por parte dos estudantes da licenciatura para ser submetida a revistas e jornais indexados com comissão de revisão por pares.
- d) Apenas uma atividade formativa complementar para os estudantes durante o ano letivo 2023/2024.

10. AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES

Foi realizado um Workshop com 7h de duração em 25/05/2024 intitulado "Aconselhamentos no âmbito da Consulta de Osteopatia", pelo Professor Gonçalo Fraga.

11.SUGESTÕES DE MELHORIA

Necessidade de ações de promoção e divulgação do curso pelas escolas secundárias do Conselho de Oeiras e Concelhos vizinhos, por forma a captar estudantes provenientes do 12º ano.

Necessidade promover ações informativas e de sensibilização junto da comunidade que não conhece a forma de atuar da Osteopatia e qual o seu papel nos cuidados de saúde através de iniciativas como palestras e rastreios.

É necessário reforçar as parcerias institucionais no âmbito da produção científica através da criação de projetos interdisciplinares que envolvam docentes e estudantes e no âmbito da criação de iniciativas de formação complementar aos estudantes.

Criar networks interdisciplinares dentro da ESSATLA das quais possam resultar ações junto da comunidade quer no âmbito terapêutico quer no âmbito da promoção da saúde.

12.CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Licenciatura em Osteopatia da Escola Superior de Saúde Atlântica apresenta-se com um projeto educativo sólido e com bastante margem de progressão para melhorar. O corpo docente da área fundamental do ciclo de estudos é dinâmico e ativo cientificamente e aposta no ensino de uma Osteopatia baseada na evidência, atual, integradora e inclusiva centrada na pessoa. Contempla as várias áreas de atuação diferenciada do Osteopata no plano curricular e oferece ao nível dos ensinos clínicos, a oportunidade de prática em contexto real que se estende desde a população em geral ao contacto com populações diferenciadas como portadores de deficiência, atletas de alta competição no domínio da prática desportiva e equivalente no domínio artístico nomeadamente na prática artística da dança. Não obstante das valências referidas é necessário apostar na divulgação e promoção do curso por forma a atrair um maior número de estudantes do regime geral provenientes do ensino secundário e por forma a dar a conhecer a Osteopatia e o papel que pode desempenhar nos cuidados de saúde contribuindo assim para um melhor e mais visível reconhecimento. Devem ser feitos esforços não só para promover ações de formação complementar junto dos estudantes da Licenciatura adequados ao seu nível de ensino, mas também ações de sensibilização junto da comunidade nesse sentido.